



Era uma vez uma cigarra. Cigarras são bichos esquisitos, nascem escondidas para que ninguém as veja. Saem de dentro de uma casca e só quando sobem bem alto nas árvores é que começam a cantar, aquele zunido que escutamos nos fins de tarde quentes.



Não sei se vocês sabem, mas há muitos e muitos anos as cigarras nasciam livres e felizes em cima da terra, mas eram silenciosas, pareciam até com as baratas.

Foi então que o deus das cigarras ordenou que nascessem debaixo da terra.

– É preciso um bocadinho de tristeza para que descubram o canto – dizia.

E assim foi. Os pais e mães cigarras começaram a fazer seus ninhos onde as árvores assentam suas raízes.



A cigarra da nossa história – Crisálida era o seu nome – vivia com sua família no tronco de um jacarandá, num lugar escuro e úmido, bem onde as raízes começavam a se formar.